

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COTRIJUÍ – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL

Ata nº. 001/2018, realizada em 06 de julho de 2018.

Aos 06 (seis) dias do mês de julho (07) de 2018 (dois mil e dezoito), a COTRIJUI – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL, inscrita no CNPJ sob o nº. 90.726.506/0001-75, NIRE nº. 43400000321, com sede na Rua das Chácaras, nº. 1.513, Distrito Industrial na cidade de Ijuí-RS, representada pela Administração Judicial e Liquidante, nomeada e compromissada nos autos do processo n. 016/1.18.0000125-6, realizou a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA dos associados da Cooperativa na Associação Atlética Banco do Brasil de Ijuí, localizada na Rua Felipe Kroth, nº. 449, Bairro Industrial, no Município de Ijuí - RS. Tendo em vista não ter verificado o quórum exigido na primeira chamada e na segunda chamada, os trabalhos foram iniciados em terceira e última convocação às 10h00min (dez horas). Estão presentes a esta Sessão 233 (duzentos e trinta e três) associados, os quais representam 6,8% dos cooperados ativos, e 214 (duzentos e quatorze) ouvintes, os quais tiveram sua presença registrada com a assinatura nas anexas listas de presenças. A Administração Judicial e Liquidante, na qualidade de Presidente da Assembleia, abriu a sessão, tendo como ordem do dia (i) apresentação de relatório e de balanço do estado da liquidação e prestação de contas dos atos praticados a partir de 29/01/2018 e (ii) esclarecimento de dúvidas dos associados, conforme edital publicado no Jornal da Manhã de 14/06/2018, no Jornal do Comércio de 14/06/2018, na Rádio Progresso e afixado nos murais das unidades da Cooperativa.

Foi designado o Dr. Guilherme Falceta da Silveira (OAB/RS 97.137), como secretário, a quem incumbe a lavratura da ata. Registra-se a presença do Excelentíssimo Juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de Ijuí, Dr. Guilherme Mafassoli Corrêa, o Promotor de Justiça de Santo Ângelo, Dr. José Garibaldi Simões Machado e o Prefeito Municipal de Ijuí, Sr. Valdir Heck.

Com a palavra, os representantes da Administração Judicial e Liquidante saudaram os presentes e fizeram considerações sobre a condução dos trabalhos, informando que a divisão da apresentação em 02 (dois) momentos. O primeiro destinado à apresentação dos trabalhos desempenhados pela Administração Judicial e Liquidante, e o segundo momento destinado ao esclarecimento de dúvidas dos participantes do conclave.

Os representantes da Administração Judicial e Liquidante, Dr. Rafael Brizola Marques e Dr. José Paulo Japur, iniciaram a exposição com breve arrazoado sobre a história recente da Cooperativa e seus desdobramentos. Após, explanaram sobre as atribuições da equipe de Administração Judicial e Liquidante e sobre andamento dos trabalhos por ela desempenhados.

Na sequência, o Sr. Carlos Homero, integrante da equipe de Administração Judicial e Liquidante, foi convocado para explanar sobre a 1ª etapa da apresentação, destinada ao assunto “grãos”. A explanação se concentrou nas informações acerca do levantamento das quantidades de grãos existentes nos sistemas da Cooperativa quando da assunção dos trabalhos pela equipe da Administração Judicial e do trabalho contratado junto à Emater para que se realizasse a cubagem das quantidades exatas de grãos depositados nas unidades da Cotrijui.

Após, o Sr. Carlos Homero explicou os critérios utilizados para pagamentos dos produtores que tinham grãos depositados na Cooperativa e os motivos que justificaram os percentuais de pagamento.

Em prosseguimento, a 2^a etapa da apresentação foi iniciada, a qual se destinava ao assunto “arrendamentos”. Também com condução pelo Sr. Carlos Homero, houve explanação sobre os critérios utilizados para a fase de concorrência dos interessados em arrendar unidades da Cotrijuí e sobre os motivos que impediram a obtenção de maiores valores pelos negócios até agora realizados.

Foi apresentada a classificação dos imóveis da Cooperativa e o levantamento das unidades arrendadas, tanto pela equipe da Administração Judicial e Liquidante, como pelas antigas gestões da Cotrijuí.

Ato contínuo, o Sr. Clóvis Girardelo, integrante da equipe da Administração Judicial e Liquidante, foi convocado para que iniciasse a 3^a etapa da apresentação, destinada ao assunto “frigorífico”.

Introdutoriamente houve explanação sobre o status inicial da unidade de negócio estabelecida em São Luiz Gonzaga, a qual contava com diversos fatores que conduziam à reduzida produtividade.

A apresentação prosseguiu com informações que demonstravam os elevados índices de devolução de produtos, a crescente redução do número de suínos mensalmente abatidos e a negociação havida para a assinatura do contrato de arrendamento e os valores envolvidos no negócio.

Na sequência, o Sr. Clóvis apresentou levantamento de todos os valores pagos e o número de suinocultores que receberam pagamentos.

De forma contínua, deu-se início à 4^a etapa da apresentação, a qual tinha por objeto a rede de "supermercados". Também conduzida pelo Sr. Clóvis, a explanação apresentou as melhorias implementadas na rede e a preocupação com a cadeia de fornecedores, responsável pelo abastecimento das unidades.

Levantamentos de faturamento dos últimos anos foram compartilhados com o público, explicitando a proximidade dos números com as ideias para atividades do mesmo ramo.

Dando prosseguimento, o Sr. Felipe Camardelli, integrante da equipe da Administração Judicial e Liquidante, foi convocado para apresentar a 5^a etapa dos trabalhos, destinada ao tema “recursos humanos”.

Dados sobre o quadro funcional de fevereiro a julho foram demonstrados, com especial destaque ao estancamento de despesas e a equalização dos salários, historicamente com registros de atrasos.

Na sequência, também pelo Sr. Felipe, foi iniciada a 6ª e última etapa da apresentação da equipe da Administração Judicial e Liquidante, destinada ao tema “finanças”. A apresentação se concentrou na evolução dos resultados anuais, demonstrando as receitas brutas e o resultado líquido desde o ano de 2011 até o ano de 2017.

Os trabalhos seguiram com considerações sobre o balanço patrimonial do ano de 2017, o qual foi encerrado com o desempenho das atividades da equipe da Administração Judicial e Liquidante.

Após, o Sr. Felipe apresentou levantamento que considerava a evolução do endividamento da Cooperativa desde o ano de 2015, revelando aumento significativo das dívidas de responsabilidade da Cotrijúi.

Convocado o Sr. José Paulo Japur para que fizesse o encerramento da apresentação e explicasse a forma da segunda etapa da assembleia, destinada ao esclarecimento de dúvidas dos presentes.

O Sr. Prefeito de Ijuí deu início aos debates, tecendo considerações sobre as explicações da equipe da Administração Judicial e Liquidante e sobre a Cooperativa.

Dando início aos questionamentos;

1ª pergunta; Sr. Jonas Tolvani Rodrigues questionou sobre os critérios utilizados para pagamento dos produtores de grãos.

2^a pergunta; Sr. Ernesto Goetze argumentou ser associados da Cooperativa há muitos anos, tecendo considerações sobre os trabalhos desempenhados em conjunto com a Cotrijuí.

3^a pergunta; Sr. Romeo Michael da mesma forma informou ser associados e desejou bom trabalho à equipe da Administração Judicial.

Respostas;

Sr. Carlos Homero novamente explicou os critérios utilizados para pagamentos dos produtores que depositaram grãos na Cooperativa e ainda tinham algo a receber.

4^a pergunta; Sr. Nicanor Cortes Boeno saudou os presentes e informou ser filho de pequeno produtor, possuindo saldo em aberto com a Cooperativa.

5^a pergunta; Edson Burmann explanou a trajetória de acompanhamento do processo da liquidação da Cotrijuí e questionou a razão de supostamente haver defesa mútua entre a equipe da Administração Judicial e os representantes da credora Chinatex.

6^a pergunta; Sr. Eron Schunemann explicou sobre a composição das antigas diretorias e questionou sobre saldo em aberto com a Cooperativa em função de sementes de soja depositadas na Cooperativa.

Respostas;

O Sr. Rafael Brizola esclareceu que a equipe da Administração Judicial e Liquidante participou de reunião com representantes da Chinatex a convite do Deputado Gerônimo Goergen. Esclareceu também que não possui qualquer ligação com a Chinatex, tendo sido nomeada pelo juízo da 1^a Vara Cível de Ijuí.

O Sr. Carlos Homero explicitou as diferenças havidas nas quantidades de grãos quando comparados os estoques contábeis e a cubagem da Emater. Explanou novamente sobre os critérios adotados para pagamento dos produtores.

Pelo Sr. Rafael Brizola foi esclarecido que todos aqueles que depositaram grãos em regime de armazém geral possuem preferência de pagamento, de modo que todos os valores devidos pela Cooperativa deverão ser pagos.

7^a pergunta; Sr. Ari Ecker questionou sobre a transparência da gestão e sobre as cobranças das dívidas que a Cooperativa é credora.

8^a pergunta; Sr. Alcides José Bandeira saudou os presentes e parabenizou o trabalho desenvolvido pela equipe da Administração Judicial e Liquidante. Solicitou houvesse liberação para criação de comissão de associados que possa acompanhar os trabalhos desenvolvidos.

Respostas;

O Sr. Felipe ponderou os trabalhos de cobrança desenvolvidos e esclareceu as dificuldades para apuração documental das dívidas que a Cooperativa é credora.

O Sr. Rafael Brizola informou que não há óbice para a criação de comissão de associados, desde que ocorra de forma organizada e representativa.

O Sr. José Paulo Japur citou conversa havida com produtor, cujo objeto era a sugestão de criação de comissão de associados.

9^a pergunta; O Deputado Gerson Burmann cumprimentou os integrantes da mesa e teceu considerações sobre a Cooperativa. Ponderou a necessidade de instalação de comissão de associados e de acompanhamento dos trabalhos da equipe da Administração Judicial e Liquidante.

10^a pergunta; O Sr. Clodoaldo da Silva Cavalheiro saudou os presentes e informou representar a associação dos credores e dos ex-funcionários da Cooperativa. Questionou sobre os pagamentos das rescisões trabalhistas.

11^a pergunta; O Sr. Cristiano Tonn Beckert agradeceu pelo trabalho da equipe da Administração Judicial e Liquidante e fez comentários sobre a sua participação em sociedades cooperativas. Solicitou cobrança dos devedores da Cooperativa e investigação dos atos das antigas administrações.

Respostas;

O Promotor de Justiça, Dr. José Garibaldi, solicitou a palavra e esclareceu o trabalho do Ministério Público no sentido de apurar condutas divergentes dos interesses da Cooperativa levadas a efeito pelas antigas direções.

Esclareceu que as investigações estão sendo realizada em Santo Ângelo, colocando o Ministério Público à disposição para atender todos os interessados em contribuir com alguma informação relevante para a conclusão dos trabalhos.

O Sr. Felipe informou estar em ocorrendo trabalho de levantamento de créditos tributários, sendo que inclusive já houve a XOXOX de crédito de ICMS.

Em prosseguimento, com relação ao questionamento das verbas rescisórias, o Sr. Felipe informou o reconhecimento das dívidas trabalhistas no balanço de 2017 e o trabalho da equipe da Administração Judicial e Liquidante sobre o plano de pagamento. Ponderou a necessidade de receita para fazer frente ao referido passivo, asseverando que os pagamentos até agora realizados deveram-se à necessidade de manutenção das atividades desempenhadas pela Cotrijuí.

12^a pergunta; O Sr. Genésio Pereira cumprimentou os presentes e fez comentários sobre programas de parcelamento de dívidas tributárias. Questionou sobre possibilidade de adesão aos programas. Na sequência, questionou sobre os depósitos judiciais realizados pela Cooperativa e sobre a possibilidade de encontro de contas entre saldos devedores e credores da Cooperativa.

13^a pergunta; O Sr. Gabriel Guilhon Kovalski questionou (i) sobre conhecimento da equipe da Administração Judicial e Liquidante sobre cessões de crédito firmadas pela Cooperativa e alguns associados; (ii) sobre atual status das investigações e cobranças dos representantes das antigas diretorias; (iii) sobre possibilidade de continuidade da Cooperativa; e (iv) sobre a responsabilidade dos associados.

14^a pergunta; O Sr. Laerte Soprano Rigo informou representar a suinocultura e questionou ao Promotor de Justiça sobre a caracterização de crimes das antigas administrações.

15^a pergunta; O Prefeito de Chiapetta, Sr. Eder Bott, cumprimentou os presentes, fez considerações sobre sua participação no processo que envolve a Cotrijuí e questionou sobre o futuro da Cooperativa.

Respostas;

O Sr. Rafael Brizola esclareceu que a equipe da Administração Judicial e Liquidante tinha conhecimento de parcelamento de dívida tributária estadual, para o qual não se pode aderir em função das altas parcelas mensais.

Sobre os depósitos judiciais, o Sr. Rafael Brizola esclareceu que a equipe está buscando repatriar todos os valores, dando destaque para a decisão que determinou a suspensão das ações e execuções contra a Cotrijuí.

Sobre as compensações, o Sr. Rafael esclareceu que a equipe não está permitindo em função da necessidade de tratamento igualitário entre os credores.

Sobre as cessões de crédito havidas, o Sr. Rafael esclareceu que as cessões de crédito se deram de forma "pro-solvendo", de modo que a falta de pagamento na ação judicial justifica o retorno da dívida para a Cooperativa.

Sobre os arrendamentos, o Sr. Rafael esclareceu a falta de segurança para que os associados entregassem grãos à Cotrijuí.

Sobre o futuro da Cooperativa, o Sr. Rafael esclareceu que o processo judicial que a Cooperativa sofre é quem determinará sobre a liquidação ou não da Cotrijuí.

Sobre a responsabilidade dos associados pelos débitos da Cooperativa, o Sr. Rafael esclareceu que o Poder Judiciário se manifestará sobre a questão.

O Sr. Clóvis tomou a palavra para responder os questionamentos sobre o frigorífico de São Luiz Gonzaga. Esclareceu as tratativas havidas com o Arrendatário e a condução das operações da unidade frigorífica.

COTRIJUI – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL.
Rua das Chácaras, 1513 - Ijuí - RS - Caixa Postal 111 - CEP 98700.000 - Fone 55 3332 0100 - Fax 55 3332 0110
WEB www.cotrijuí.coop.br - E-mail cooperativa@cotrijuí.coop.br - CNPJ 90.726.506/0001-75 - I.E. 065/0007700

elbocer

PF/SC

Ruijs *ATC*
Ze. S. Col. Odebrecht

Após a redação da presente ata, informou-se aos participantes que a mesma estará disponível em até 48 horas no site www.preservacaodeempresas.com.br. Foi a mesma lida e aprovada por unanimidade dos presentes, a qual vai assinada pela Administração Judicial e Liquidante, pelo secretário e por 10 associados indicados abaixo. Ijuí-RS, 06 de julho de 2018.

Rafael BM

Administração Judicial e Liquidante

José Ermelino Góes
Secretário

Secretário

- 1 - Marcos Philipp – Associado
 - 2 - Oldemar Kettner – Associado
 - 3 - Régis Dalla Rosa – Associado
 - 4 - Tadeu Copetti – Associado
 - 5 - Zenir Antônio Pedroni – Associado
 - 6 - Paulo Cesar Fontana - Associado
 - 7 - Lucimar Ernesto Furlan - Associado
 - 8 - Lauredi Francesconi –Associado
 - 9 – Remi Tonaldo Korb - Associado
 - 10 – Paulo Dari Schossler - Associado

Stephanie Kellman
Delaware Lethier
Kempville Secondary
School
Stephanie
Kellman
Delaware Lethier
Kempville Secondary
School
Stephanie Kellman
Delaware Lethier
Kempville Secondary
School
Stephanie Kellman
Delaware Lethier
Kempville Secondary
School